

# AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS POR MEIO DO TESTE DE STROOP PARA PRÉ-ESCOLARES E RELAÇÃO COM SINTOMAS DE DESATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Bruna Tonietti Trevisan<sup>1</sup>  
Natália Martins Dias<sup>1</sup>  
Silvia Godoy de Sousa<sup>2</sup>  
Gabriel Tortella  
Giulia Picchi<sup>4</sup>  
Juliana Maria Prado<sup>3</sup>  
Bianca Lopes de Paula<sup>4</sup>  
Alessandra Gotuzo Seabra<sup>5</sup>

*Universidade Presbiteriana Mackenzie – São Paulo*

## Resumo

O controle inibitório permite ao indivíduo controlar e regular seu comportamento. Refere-se à capacidade de inibir estímulos irrelevantes ou respostas preponderantes e desadaptativas. Alguns autores consideram que o desenvolvimento desta habilidade precede o das demais habilidades executivas e, outros, aludem que alterações precoces nesta habilidade poderiam estar associadas a quadros que envolvem comportamentos desadaptativos, como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O objetivo deste trabalho foi investigar as correlações entre o desempenho em tarefa de controle inibitório e indicadores de desatenção e hiperatividade em crianças pré-escolares. Participaram 133 crianças de duas escolas municipais de ensino infantil de uma cidade do interior de SP, com idade entre 4 e 7 anos, sendo 35 crianças da 1ª fase, 40 da 2ª fase e 58 do 1º ano. As crianças foram avaliadas no Teste de Stroop para Pré-escolares (TS-PE), como medida de controle inibitório, e na SNAP-IV, para levantamento de sintomas de desatenção e hiperatividade, respondida pelos respectivos pais e professores. Análise de Kruskal-Wallis demonstrou que as medidas de tempo de reação (TR) em itens congruentes e TR de itens incongruentes e escore de interferência tenderam a revelar diferença entre todas as séries, havendo melhora de desempenho ao longo das séries, com diminuição do TR e aumento do escore de interferência, ou seja, a diferença entre itens congruentes e incongruentes tendeu a aumentar, revelando maior presença do controle inibitório em situações que demandavam maior seletividade. Foram conduzidas análises de correlação de Spearman entre os desempenhos no TS-PE e as escalas respondidas por pais e professores, primeiramente para a amostra como um todo e, em seguida, para cada série separadamente. A partir das análises, foi possível verificar que as medidas de TR estiveram mais correlacionadas com indicadores de desatenção, enquanto os escores estiveram relacionados a desatenção e hiperatividade. Além disso, as correlações positivas entre TR e indicadores de desatenção permitiram verificar que as crianças com mais indicadores de desatenção obtiveram maiores TR, tanto na parte congruente (nomeação correta da figuras), quanto na parte incongruente (nomeação inversa), sugerindo que, nesta faixa etária, não há efeito de interferência. Também na análise para a amostra geral pôde-se observar que os indicadores de hiperatividade correlacionaram-se negativamente com o escore na parte congruente do instrumento, indicando que as crianças com mais indicadores de hiperatividade obtiveram menos acertos. As análises para cada série separadamente revelaram

correlações entre as medidas de interferência (parte incongruente menos parte congruente) e os indicadores de desatenção e hiperatividade, porém de modo pouco consistente. Não houve correlações na 1ª fase para os escores e TR das partes congruente e incongruente em relação aos indicadores, sugerindo que a habilidade avaliada por cada parte isoladamente não está relacionada com desatenção e hiperatividade nesta faixa etária. Tais correlações começam a estar presentes somente nas séries posteriores. Tais resultados demonstram que o desempenho no TS-PE passa a correlacionar-se com os indicadores ao longo do desenvolvimento. Novos estudos são necessários para aprofundar a compreensão do tema e investigar evidências de validade do instrumento.

Palavras-Chave: funcionamento executivo; avaliação neuropsicológica; crianças.

APOIO MACKPESQUISA

Contato do apresentador:

Natália M. Dias

[natalia\\_mdias@yahoo.com.br](mailto:natalia_mdias@yahoo.com.br)

(11) 9818-7335

Sobre os autores:

<sup>1</sup> Bolsista FAPESP

<sup>2</sup> Bolsista CAPES

<sup>3</sup> Bolsista CNPq

<sup>4</sup> Bolsista Pibic-CNPq

<sup>5</sup> Bolsista de produtividade CNPq

APOIO MACKPESQUISA